

SINDIPOLO  
CNQ-CUT

# EmDia

Nº 1817  
11 a 17/06/2017

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## AMPLA PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA NA ELEIÇÃO DO SINDIPOLO

*Mais uma vez os petroquímicos, com ampla participação no processo eleitoral, reafirmaram o apoio e respaldo ao seu Sindicato.*

**Eleição Sindipolo  
PARTICIPAÇÃO**

**Dias 6 e 7 de junho**  
DIRETORIA 2017/2020

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos fortes!**  
Para defender nossas conquistas e avanços!

Na eleição para direção do Sindipolo, realizada nos dias 6 e 7, a categoria petroquímica demonstrou, através de sua participação, que continua defendendo um sindicato forte e atuante.

No processo eleitoral, onde teve um quórum de cerca de 85% dos sindicalizados, 99% dos votos foram para a chapa 1 - MOVIMENTO DE AÇÃO SINDICAL (MAS). Além disso durante os dois dias de eleição houveram mais de 50 novas sindicalizações, repetindo o que tem

ocorrido em eleições anteriores.

Chamou a atenção nesta eleição, o expressivo número de trabalhadores não sindicalizados (mais de 150) que procuraram o Sindicato, durante os dois dias do processo, demonstrando o seu interesse em participar da eleição.

Estes movimentos, além dos que se sindicalizaram, demonstrou que a categoria se envolveu e se mobilizou com o processo eleitoral.

### APOIOS

Destacamos, durante a eleição, o apoio e a participação de inúmeros sindicatos do ramo e de outras categorias. Esses apoios foram fundamentais para o processo. Os sindicatos que participaram foram o Sindiquímica/BA, Sindiquímica/RJ, Sindiplast/AM, Sinttel/RS, Sindipetro/RS, Sindiconstrupolo, Metalúrgicos Canoas, Sindiserf/RS, Sindiágua (Corsan/Sitel), SindRodov/Canoas, Sindisind/RS, Sindivigil/RS e Sapateiros NH. Várias outras entidades também disponibilizaram mesários, mas não foi necessário.

Também registramos a logística disponibilizada pelas empresas, cedendo espaço e infraestrutura para eleição, bem como alimentação.

## ACORDO DE TURNO GERAL

Imediatamente após as assembleias que trataram do Acordo de Turno dos trabalhadores da Arlanxeo HPE, Innova e Braskem, solicitamos reunião com o sindicato patronal para apresentar a decisão dos trabalhadores. A decisão dos turneiros foi de manutenção de todas as conquistas do atual acordo de turno, assim como sua abrangência para os trabalhadores destas empresas.

Na reunião, como havia sido aprovada a manutenção do acordo e sua abrangência, apresentamos uma minuta de acordo e turno pronta para ser assinada pelas empresas. Na sexta-feira (9), recebemos o retorno do sindicato patronal de que a minuta já havia sido encaminhada às empresas para assinatura, garantindo as conquistas do atual acordo assim como sua abrangência.

## JUNHO DE MOBILIZAÇÕES

**DIA 20 - ESQUENTA GREVE**

**DIA 30 - GREVE GERAL**

As centrais sindicais e movimentos sociais elaboraram um calendário de lutas para o mês de junho que terá, entre as principais atividades, mobilizações no dia **20 de junho**, com o que está sendo chamado de "**Esquenta Greve**", e, no dia **30 de junho**, a **Greve Geral**.

Mas durante todo o mês serão realizados diversos encontros com diferentes categorias, assembleias em portas de fábricas, panfletagem junto à população, atos nos aeroportos e uma série de outras atividades.

O objetivo é intensificar a luta contra as reformas da previdência e trabalhistas (**Nenhum direito a menos!**) e pelo **Fora Temer e Diretas Já!**

O Sindipolo está inserido nas manifestações e desde já convoca a categoria petroquímica a apoiar e participar das atividades. A hora de lutar é agora. Os projetos tramitam rapidamente no Congresso por pressão dos empresários e será somente com milhares de trabalhadores nas ruas que poderemos barrar estes ataques. **PÁGINA 3.**

**O BRASIL  
VAI PARAR!**

**GREVE GERAL!**

**30 DE JUNHO**

#FORATEMER **CUT** #DIRETASJÁ

Site - [www.sindipolo.org.br](http://www.sindipolo.org.br) | E-mail - [sindipolo@sindipolo.com.br](mailto:sindipolo@sindipolo.com.br) | Telefone - (51) 3226.0444

## AÇÃO COLETIVA DO TURNO DE 12H NA OPP/BRASKEM

Em movimentação recente nesta Ação Coletiva o TST decidiu pelo retorno do processo ao TRT/RS para que este comprove se o Sindipolo se recusou ou não a negociar com a empresa o acordo de turno de 12 horas. Conforme a empresa, ela fez um acordo direto com os turneiros em função da recusa do Sindicato à negociação.

Relembramos que o regime de trabalho em quatro grupos de turno de 12 horas durou o período de 1997 a 1999. Também lembramos que havia um acordo de turno de cinco grupos de oito horas.

A ação foi ajuizada pelo Sindicato porque a empresa ignorou um acordo existente e impôs o regime de quatro grupos de 12 horas. Na ação o Sindicato defendeu a decisão das assembleias de manutenção do acordo de turno de cinco grupos de oito horas e, como a empresa ignorou este acordo, buscou o pagamento de horas extras excedentes à sexta diária e seus reflexos em FGTS, 13º, férias e outros, já que sem acordo vale o que está na Constituição, que é cinco grupos de turno de seis horas, salvo negociação coletiva.

Na decisão o TRT-RS invalidou o acordo que a empresa impôs aos trabalhadores e decidiu pelo pagamento de horas extras, além da sexta hora por dia trabalhado. Esta decisão teve como referência **o inciso XIV, artigo 7º, da Constituição Federal, que garante aos trabalhadores jornada de seis horas para trabalho em turnos ininterruptos de revezamento, “salvo negociação coletiva”, e no inciso VI do artigo 8º da CLT, que prevê a obrigatoriedade da participação sindical.** Esta decisão do TRT-RS também teve a concordância do TST.

A posição do TST de retornar o processo ao TRT-RS, para que este comprove se o Sindicato aceitou ou não negociar com a empresa, tem como base, que este Tribunal não teria elementos para decidir se houve ou não a recusa do Sindicato de negociar.

O Sindipolo não só não se recusou a negociar como, pelo

contrário, levou à proposta de acordo aos turneiros, que em assembleia, se recusaram a aceitar a mudança de cinco grupos de turno de oito horas.

O questionamento que a Braskem está fazendo neste momento, já foi feito nas primeira e segundas instâncias, e o Sindicato comprovou que não se negou a negociar e sim a cumprir uma decisão dos trabalhadores de não aceitar a mudança no regime de trabalho em cinco grupos de turno de oito horas.

Esta é mais uma artimanha da Braskem **em fazer arrastar o processo na expectativa de reverter a decisões favoráveis aos trabalhadores** obtidas até este momento, como ela já fez em outra oportunidade quando entrou três vezes com o mesmo recurso e foi condenada por litigância de má fe. Reproduzimos abaixo parte dos argumentos para a condenação que tratamos no EM DIA 1592, de abril/2013: **"1. A reclamada opõe os TERCEIROS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO (FLS. 1262-1265) insistindo na existência de irregularidade na decisão embargada"**.

Onde, neste caso, o TST decidiu: **"ISTO POSTO, ACORDAM os Ministros da Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho, por unanimidade, NEGAR PROVIMENTO AOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO E, PROCLAMANDO-OS PROTELATÓRIOS, condenar a embargante ao pagamento da multa prevista no parágrafo único do artigo 538 do CPC c/c o artigo 769 da CLT, em valor equivalente a 1% (um por cento) do valor atualizado da causa, a ser oportunamente acrescida à condenação. Brasília, 11 de março de 2013"**.



## PLR 2017 ARLANXEO

A nova proposta da Arlanxeo apresentada no dia 08/06/2017 diminuiu de 90 para 85% o valor mínimo de EBITDA a partir do qual passa a pagar PLR e diminuiu também de 130 para 120% o máximo, elevando tam-

bém o multiplicador de 175% para 200%. **O gráfico ilustra as propostas, incluindo a 2ª proposta da empresa.**

No 1º trimestre de 2017 se alcançou 144 milhões de Euros (43% da meta). Sabe-se que este resultado (acima do esperado) teve forte influência do mercado internacional e que o segundo trimestre, em parte, também será impactado. A partir daí se pode presumir alguns resultados e avaliar se a proposta atende do ponto de vista econômico e se oferece efetivas possibilidades de realização. Outras propostas foram criadas nas demais unidades: no RJ houve proposta de unificação do *target* salarial em 2,75 salários e em PE a proposta foi de inverter os *targets*, ou seja, para quem tem salário menor o *target* seria



de 3,3 salários e para os maiores salários seria de 2,2.

A empresa retirou também de sua proposta original a meta adicional de realização de Caixa Operacional, o que foi positivo e adequado ao que exige a lei, que prevê a necessidade de regras claras.

### AFASTADOS POR AUXÍLIO DOENÇA COMUM

A Arlanxeo retirou em sua proposta o pagamento de PLR aos empregados afastados por **auxílio doença comum**, passando a pagar apenas de forma proporcional ao período trabalhado. As comissões, juntamente com os representantes sindicais, se manifestaram contrárias a esta retirada e pleitearam de pronto a manutenção da cláusula que garante o pagamento, mesmo por que o impacto econômico com a manutenção desta cláusula não justifica a sua retirada. É importante lembrar que qualquer trabalhador pode se ver nesta condição, o que evidentemente não será por sua vontade, além disso a segurança passada por ver um colega recebendo PLR mesmo afastado, e em saber que poderia eventualmente também estar nesta condição revela a importância que a empresa está dando ao empregado.

# DIA 20/06 ESQUENTA GREVE

# DIA 30/6 GREVE GERAL

A CUT, as demais centrais sindicais e os movimentos sociais estão convocando duas grandes mobilizações para o mês de junho. No dia 20, acontece o "DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA", um movimento tipo "esquenta greve" preparatório para a greve geral chamada para o dia 30 de junho contra os ataques aos direitos dos trabalhadores.

## IMPORTÂNCIA DAS MOBILIZAÇÕES

As atividades chamadas pelas centrais sindicais são importantes para barrar as reformas em andamento no Congresso. Apesar de todo o cenário político, inclusive com incertezas quanto a permanência do governo ilegítimo de Temer, há uma forte pressão dos setores empresariais de acelerar as reformas a qualquer custo. Mas não podemos permitir que um governo com a total ilegitimidade do Temer retire direitos históricos dos trabalhadores.

## FORA TEMER E DIRETAS JÁ

Além da defesa dos direitos, os movimentos também são pelo Fora Temer e Diretas Já. Isso porque há ameaça de que, frente as denúncias envolvendo Temer e no caso de seu afastamento do governo, seja eleito um presidente de forma indireta, a ser escolhido pelo Congresso.

Não é possível que um Congresso onde boa parte dos parlamentares estão envolvidos em corrupção, escolham o presidente. Te-

mos que exigir o Fora Temer e eleições diretas já. Esta é a única forma possível de manter a democracia e recolocar no país um projeto político que preserve os direitos dos trabalhadores e recoloca o Brasil no caminho do desenvolvimento.

## GREVE É URGENTE E NECESSÁRIA

No dia 20, em todos os estados, haverá manifestações, com panfletagem e diálogo com a população, em atividades de esclarecimentos pela manhã e com atos durante a tarde. O objetivo é esclarecer a população e convocar os trabalhadores para a greve geral. A expectativa é realizar uma greve maior ainda que a do dia 28 de abril.

E esta expectativa se justifica. No dia 6, apesar de todas as denúncias envolvendo o governo, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, por 14 votos a 11, o relatório sobre o projeto de "reforma" trabalhista (PLC 38). Antes de ir ao plenário, o texto terá de passar ainda pelas comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Casa. Portanto, é fundamental que milhares de trabalhadores estejam nas ruas nos dias 20 e 30, pois está é a única forma de barrarmos estas reformas.

O governo quer votar de qualquer jeito essa reforma, acelerando o fim da CLT e dos direitos da classe trabalhadora. Se a proposta passar vai ser o fim das férias, do 13º salário, do emprego formal e a institucionalização do bico.

## CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

Dia 14 – 8h30: Reunião com a CNBB;  
Dia 14 – 16h: Panfletagem na Estação Rodoviária;  
Dia 19 – 5h: Mutirão no Aeroporto Salgado Filho;  
Dia 20 – 5h: Mutirão no Aeroporto Salgado Filho;  
Dia 20 – 9h: Reunião das centrais sindicais e encontro com transporte;  
**Dia 20 – 17h30: Ato na Esquina Democrática;**  
Dia 27 – 9h: Plenária das centrais com coletiva de imprensa;  
**Dia 30 – Greve geral.**



## ATO SHOW NA REDENÇÃO PELO FORA TEMER E DIRETAS JÁ

Mais de 30 mil pessoas participaram no domingo (10), do ato-show "Porto Alegre por Diretas Já", em frente ao Espelho d'Água, no Parque da Redenção, em defesa do afastamento do presidente golpista Michel Temer (PMDB), da realização de eleições diretas e contra as reformas da Previdência e Trabalhista. A manifestação iniciou às 11 horas e só terminou no início da noite, após às 19 horas. O Sindipolo participou da atividade.



## Desmonte da Petrobrás é uma das causas de acidente que matou três trabalhadores

Três trabalhadores morreram durante uma explosão sexta-feira (9) em uma caldeira na praça de máquinas do navio sonda NS-32 (Norbe VIII), fretado pela Odebrecht, a serviço da Petrobrás. O acidente ocorreu no Campo de Marlim, um dos principais ativos da estatal na Bacia de Campos. A explosão aconteceu durante a manutenção de uma caldeira que não estava operando. Não houve incêndio, mas o vapor superaquecido causou queimaduras graves nos trabalhadores.

Para o Sindipetro-NF, esse caso, assim como outros ocorridos em unidades marítimas, não podem ser considerados acidentes, já que há um histórico, que mostra claramente como a terceirização dos serviços afeta negativamente aos trabalhadores. Desde o ano passado, a FUP vem denunciando o desmonte imposto pela gestão Pedro Parente, que vem sendo implementado ao

# LUTO

longo dos últimos dois anos. O resultado deste desmonte é a terceirização de atividades-fim, com precarização dos serviços e mais riscos para os trabalhadores. A redução de efetivos (só na Petrobrás, entre diretos e indiretos foram mais de 50 mil demissões), deixam as plataformas e as demais áreas operacionais da Petrobrás com um efetivo muito abaixo do ideal em termo de segurança.

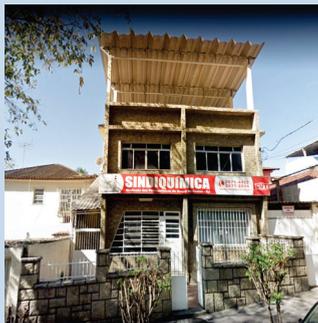
Só este ano, já são cinco mortes ocorridas em unidades do Sistema Petrobrás, em função de acidentes. Todos os trabalhadores eram terceirizados. Nos últimos 22 anos, foram 373 vítimas de acidentes fatais na Petrobrás, das quais 304 eram prestadores de serviço.

## SINDIQUÍMICA CAXIAS (RJ) - 54 ANOS

O Sinqúmica Duque de Caxias (RJ) completará 54 anos de sua fundação no próximo dia 27 de junho. O Sindicato foi criado pelos próprios trabalhadores que viram a necessidade de ter uma ação unificada que os fortalecesse na defesa de seus interesses contra os interesses patronais.

Ao longo destas mais de cinco décadas, passou por várias fases, inclusive intervenção militar. E em sua luta, também assegurou muitos benefícios aos trabalhadores das hoje Arlanxeo, Braskem e Nitriflex. Entre eles, abono especial de férias, auxílio-creche e plano de saúde, conquistados com muita luta, enfrentamentos e greves.

O SINDIPOLO parabeniza o Sinqúmica pela data e deseja longa vida e boa luta ao Sindicato que representa os trabalhadores petroquímicos de Duque de Caxias/RJ.



## CAMPANHA DE DOAÇÕES AOS DESABRIGADOS DAS ILHAS DO GUAÍBA

A CUT-RS está promovendo uma campanha de doações de roupas e alimentos não perecíveis aos moradores das ilhas do Guaíba que estão desabrigados por conta das chuvas nos últimos dias. As águas do rio continuam subindo, aumentando o número de famílias desalojadas de suas casas.

As doações podem ser entregues no horário das 8h às 18h, na sede da CUT-RS (Rua Barros Cassal, 253 – bairro Floresta), em Porto Alegre, no Sindicato ou aos dirigentes sindicais.

## ASSÉDIO MORAL E SEXUAL É CRIME!

Uma trabalhadora de uma indústria de plástico de Novo Hamburgo, perseguida em via pública e ameaçada de demissão caso não aceitasse convites do chefe, será indenizada em R\$ 20 mil por assédio sexual. No processo, a trabalhadora disse que seu superior hierárquico adotava comportamentos inadequados, exigia que assistisse a vídeos pornográficos no celular e pedia que tirasse fotografias em poses sensuais. Também relatou que o chefe a perseguia de carro na rua após sair do serviço e ameaçava demiti-la caso não entrasse no veículo. Ainda segundo as alegações, ao comunicar as condutas à empresa, nada foi feito quanto ao assediador, e ela foi dispensada. Mas mais de três testemunhas comprovaram o comportamento do chefe e uma delas também teria sido assediada por ele.



A juíza da 5ª Vara do Trabalho de Novo Hamburgo, determinou o pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 20 mil a empregada assediada sexualmente pelo superior hierárquico. A decisão é de primeira instância. A empresa, uma indústria de plásticos de Novo Hamburgo, e a trabalhadora ainda podem recorrer ao Tribunal Regional da 4ª Região (TRT-RS).

## Dívidas de empresas com INSS superam R\$ 400 bilhões

Enquanto a Reforma da Previdência acaba com a aposentadoria dos trabalhadores, o governo Temer fecha os olhos para as dívidas das empresas. De acordo com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), a dívida ativa previdenciária chegou a R\$ 427,73 bilhões no fim do ano passado. Uma das devedoras é a JBS, segunda maior empresa de alimentos do mundo, com dívida de R\$ 1,84 bilhão. No Senado já há uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência que aguarda para ser instalada. A iniciativa partiu do senador Paulo Paim (PT-RS).